

## **Demonstrações Financeiras**

### **CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde**

31 de dezembro de 2012 e de 2011

## **CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e de 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 4

Demonstrações dos déficits..... 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 8

## **CONASS – CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE**

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Diretores e Conselheiros do  
**CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde**  
Brasília-DF

Examinamos as demonstrações financeiras do CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde (“Conselho”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Conselho é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Conselho para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conselho. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva – limitação de escopo**

A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém das Secretarias Estaduais de Saúde, parte substancial de suas receitas de contribuições. Não foi possível enviar as solicitações de confirmação dos saldos a receber e das receitas daquelas contribuições registradas na contabilidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Em face dessa limitação, essas receitas de contribuições, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

O Conselho não efetuou o levantamento da vida útil-econômica remanescente dos bens registrados no seu ativo imobilizado e dos itens registrados no ativo intangível, bem como não realizou os testes de recuperabilidade daqueles ativos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Como consequência, não foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos desses ativos naquela data.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva – limitação de escopo”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 14 às demonstrações financeiras, que demonstra os valores referentes à contratação dos consultores externos. Em 31 de dezembro de 2012, a Administração não possuía regulamentos formais para contratação dos consultores externos, a fim de evitar eventuais questionamentos pelos órgãos reguladores e contingências trabalhistas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.


## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras do CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 17 de fevereiro de 2012 com ressalva quanto a não adoção dos procedimentos determinados pelo Pronunciamento CPC 27 – Imobilizado, com reflexo na apropriação da despesa de depreciação. O Conselho não regularizou a situação descrita no exercício de 2012, como consequência, o assunto foi mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva – limitação de escopo”.

Brasília-DF, 07 de março de 2013.

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S  
CRC DF-001326/O-4



Ricardo da Silva Farias Passos  
Contador CRC DF-015504/O-2

## CONASS - CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	5.516.117	3.836.102	Fornecedores		13.750	64
Contribuições s a receber	4	1.321.658	1.707.563	Obrigações com empregados	7	421.929	265.351
Adiantamentos a empregados		27.914	12.258	Obrigações tributárias	8	479.227	369.702
Cauções		9.900	9.900	Convênios a realizar	9	2.318.065	1.192.391
Despesas antecipadas	5	529.429	495.000				
		<u>7.405.018</u>	<u>6.060.823</u>			<u>3.232.971</u>	<u>1.827.508</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Patrimônio Social	10	4.478.069	4.511.545
Imobilizado	6	214.249	190.280			<u>4.478.069</u>	<u>4.511.545</u>
Intangível	6	91.773	87.950			<u>7.711.040</u>	<u>6.339.053</u>
		<u>306.022</u>	<u>278.230</u>				
		<u>7.711.040</u>	<u>6.339.053</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CONASS - CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Demonstrações dos déficits

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

*(Em Reais)*

	Nota	2012	2011
<b>Receita operacional sem restrição</b>			
Receitas de contribuições	11	10.020.363	8.544.543
Receitas com rendimentos financeiros		<u>340.752</u>	<u>300.431</u>
		<u>10.361.115</u>	<u>8.844.974</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas com pessoal	12	(3.756.383)	(2.865.240)
Despesas administrativas	13	(2.563.630)	(2.768.430)
Serviços gerais	14	(3.794.423)	(3.092.662)
Impostos e taxas	15	(194.477)	(80.217)
Despesas financeiras		(7.719)	(51)
Depreciação		(77.959)	(86.087)
		<u>(10.394.591)</u>	<u>(8.892.687)</u>
<b>Déficit do exercício</b>		<b><u>(33.476)</u></b>	<b><u>(47.713)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CONASS - CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit/ déficit	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.534.370</b>	-	-	<b>4.534.370</b>
Ajustes de exercício anterior	2	-	-	2
Superávit / Déficit do período	-	-	(47.713)	(47.713)
Doação de bens patrimoniais	-	24.886	-	24.886
Transferência de déficit sem restrição	(47.713)	-	47.713	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>4.486.659</b>	<b>24.886</b>	-	<b>4.511.545</b>
Superávit / Déficit do período	-	-	(33.476)	(33.476)
Doação de bens patrimoniais	-	(24.886)	-	(24.886)
Transferência da reserva de doação	24.886	-	-	24.886
Transferência de déficit sem restrição	(33.476)	-	33.476	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>4.478.069</b>	-	-	<b>4.478.069</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# CONASS - CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

	2012	2011
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(33.476)</b>	<b>(47.713)</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	77.959	86.086
Outros ajustes	168	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contribuições a receber	385.906	264.487
Adiantamentos diversos	(15.656)	4.310
Impostos a recuperar	-	4
Despesas antecipadas	(34.429)	(173.306)
Outros créditos	-	(9.900)
Fornecedores	13.686	(19.594)
Salários e provisões trabalhistas	156.578	137.679
Impostos a recolher	109.525	86.529
Obrigações com convênios	1.125.674	725.854
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais</b>	<b><u>1.785.935</u></b>	<b><u>1.054.436</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	<u>(105.920)</u>	<u>(113.702)</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(105.920)</u></b>	<b><u>(113.702)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos tomados	-	-
Pagamentos de empréstimos/juros	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b><u>1.680.015</u></b>	<b><u>940.734</u></b>
<b>Caixa no início do exercício</b>	3.836.102	2.895.368
<b>Caixa no final do exercício</b>	<u>5.516.117</u>	<u>3.836.102</u>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b><u>1.680.015</u></b>	<b><u>940.734</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **CONASS – CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

#### **(Em Reais)**

#### **1 Contexto operacional**

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público, constituída em 03 de fevereiro de 1982 com o objetivo principal de representar as Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal. O CONASS foi reconhecido como entidade de representação dos Secretários de Saúde dos Estados nos fóruns de deliberação do Sistema Único de Saúde – SUS, conforme consta no §3º do artigo 1º da Lei 8.142 de 28/12/90 e no artigo 2º do Decreto 99.438 de 07/08/90, como decorrência da gestão compartilhada entre os três entes federativos na forma de organização do SUS.

#### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis**

Na preparação de suas demonstrações financeiras, o CONASS adotou o pronunciamento técnico CPC-PME emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - aplicável às pequenas e médias empresas, o qual, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012.

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras é o seguinte:

**a) Caixa e equivalente de caixa:** referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

**b) Estimativas contábeis:** a elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CONASS julgue na determinação e no registro de estimativas contábeis.

**c) Instrumentos financeiros básicos:** instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

**d) Contribuições das Secretarias de Saúde:** Estão avaliadas pelo valor a receber das Secretarias de acordo com as condições descritas no Estatuto do CONASS.

**e) Demais ativos circulantes e não circulantes:** são demonstrados ao custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias, que não excedem ao valor de realização.

**f) Imobilizado:** estão demonstrados pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e de perdas por desvalorizações acumuladas, se aplicáveis. Os gastos subsequentes á entrada do ativo em operação são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as taxas fiscais.

**g) Convênios a realizar:** os valores de contratos de projetos são mantidos em contas bancárias específicas para cada projeto em contrapartida de “Convênios a Realizar”, no passivo. A apropriação dos valores ao resultado ocorre na proporção da execução dos respectivos projetos.

**h) Passivos circulantes e não circulantes:** provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência, principalmente para suprir compromissos com férias vencidas e proporcionais, encargos sociais e outras obrigações trabalhistas.

Os outros passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos encargos e apropriações monetárias incorridas.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo do caixa e equivalentes de caixa inclui caixa em poder do CONASS, depósitos bancários e aplicações financeiras.

O saldo dessa conta no final do exercício, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens da demonstração da posição financeira, como demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa	970	741
Banco Contas Movimento	159.005	6.608
Aplicações Financeiras	<u>5.356.142</u>	<u>3.828.753</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.516.117</u></b>	<b><u>3.836.102</u></b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 4 Créditos a receber

Refere-se a contribuições institucionais obrigatórias das Secretarias Estaduais de Saúde, fixadas em Assembleia, nos seguintes montantes:

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Rio Branco	18.723	31.930
Maceió	18.723	31.930
Manaus	22.467	19.158
Macapá	18.722	15.965
Salvador	52.423	44.702
Fortaleza	37.445	31.930
Brasília	37.445	63.861
Vitória	37.445	31.930
Goiânia	22.467	19.158
São Luiz	22.467	19.158
Belo Horizonte	52.423	44.702
Campo Grande	18.723	15.965
Cuiabá	22.467	19.158
Belém	18.722	15.965
João Pessoa	22.467	19.158
Recife	52.423	89.405
Teresina	22.467	19.158
Curitiba	52.423	44.702
Rio de Janeiro	52.423	44.702
Natal	18.723	15.965
Porto Velho	49.055	15.965
Boa Vista	14.978	12.772
Porto Alegre	52.423	44.702
Florianópolis	37.446	31.931
Aracaju	18.724	15.966
Palmas	18.724	31.931
São Paulo	508.720	915.694
<b>Total</b>	<b><u>1.321.658</u></b>	<b><u>1.707.563</u></b>

## 5 Despesas antecipadas

O saldo dessa conta registra os aluguéis pagos antecipadamente das salas comerciais 1404,1405,1406,1407,1408,1409 e 1410, situadas no 14º pavimento do Edifício Terra Brasília, localizada no Lote 02, da Quadra 01, do Setor de Autarquias Sul, bem como das vagas de garagem de números 22,23,24,25 e 26, situadas no 4º subsolo do Edifício Terra Brasília.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Aluguéis antecipados	529.429	495.000

## 6 Imobilizado e Intangível

O Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido dos encargos de depreciação, estando composto da seguinte forma:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Taxas depreciação</b>
Intangível	125.870,51	101.985,97	20%
(-) Amortização	34.097,18	14.035,97	
(=) Saldo Líquido	91.773,33	87.950,00	
Máquinas/Equipamento de Informática	691.844,38	623.264,64	20%
Móveis e Utensílios	149.164,78	136.522,50	10%
(-) Depreciação Acumulada	626.760,04	569.506,91	
(=) Saldo Líquido	214.249,12	190.280,23	

A Entidade entende que a vida útil definida na legislação tributária está adequada ao reconhecimento da perda de valor dos bens por sua utilização.

## 7 Obrigações com empregados

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão de férias	313.702	197.287
Provisão INSS s/ férias	79.994	50.308
Provisão FGTS s/ férias	25.096	15.783
Provisão Pis s/ férias	3.137	1.973
<b>Total</b>	<b><u>421.929</u></b>	<b><u>265.351</u></b>

## 8 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRRF s/ serv. PF a recolher	109.291	39.592
IRRF s/ aluguel a recolher	158.072	147.776
IRRF s/ folha a recolher	29.577	46.282
INSS a recolher	140.980	104.241
FGTS a recolher	23.270	18.634
Outros	18.037	13.177
<b>Total</b>	<b><u>479.227</u></b>	<b><u>369.702</u></b>

## 9 Convênios a realizar

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Avaliação de desempenho hospitalar	1.821	286.219
CAC 1 – Gestão do conhecimento	137.776	427.395
SES/MG Urgência e Emergência	-	209.682
APS SES- MG	-	159.104
SES/PR Fundo de Saúde	58.404	109.991
Situações desastres catástrofes-âmbito Saúde MG	181.209	-
CAC 2 – Gestão do Conhecimento	1.938.855	-
<b>Total</b>	<b><u>2.318.065</u></b>	<b><u>1.192.391</u></b>

## 10 Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de acordo com o estatuto social da Entidade e pelos superávits (déficits) apurados.

**11 Receitas de contribuições**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
AC	224.672	191.582
AL	224.672	191.582
AM	269.606	229.898
AP	224.672	191.582
BA	629.081	536.429
CE	449.344	383.163
DF	449.344	383.163
ES	449.344	383.163
GO	269.606	229.898
MA	269.606	229.898
MG	629.081	536.429
MS	224.672	191.582
MT	269.606	229.898
PA	224.672	191.582
PB	269.606	229.898
PE	629.081	536.429
PI	269.606	229.898
PR	629.081	536.429
RJ	629.081	536.429
RN	224.672	191.582
RO	224.672	191.582
RR	179.737	153.265
RS	629.081	536.429
SC	449.343	383.163
SE	224.672	191.581
TO	224.672	191.581
SP	629.081	536.428
<b>Total</b>	<b><u>10.020.363</u></b>	<b><u>8.544.543</u></b>

**12 Despesas com pessoal**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Salários	2.058.279	1.616.549
Férias	299.964	200.806
INSS	652.687	479.035
FGTS	232.731	164.229
Vale refeição	190.755	155.324
Outras despesas	321.967	249.297
<b>Total:</b>	<b><u>3.756.383</u></b>	<b><u>2.865.240</u></b>

### 13 Despesas administrativas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Despesas com aluguel	587.721	404.407
Locação de veículos	112.115	116.505
Despesas com viagem	1.202.571	1.084.061
Cursos e treinamentos	82.740	2.446
Eventos	27.576	167.823
Demais despesas	550.907	993.188
<b>Total:</b>	<b><u>2.563.630</u></b>	<b><u>2.768.430</u></b>

### 14 Serviços gerais

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Consultores externos	2.013.002	2.142.279
Serviços de terceiros – PJ	1.215.595	402.303
Outras despesas	565.826	548.080
<b>Total:</b>	<b><u>3.794.423</u></b>	<b><u>3.092.662</u></b>

### 15 Impostos e taxas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRRF	138.664	64.993
IPTU	12.956	14.814
Outros	42.857	410
<b>Total:</b>	<b><u>194.477</u></b>	<b><u>80.217</u></b>

### 16 Contingências

Na data-base de 31 de dezembro de 2012, O CONASS não figura como parte, nem como autor e nem como réu, em qualquer ação judicial em trâmite na Justiça Brasileira, em todas as esferas, e que por tal motivo, não possui contrato de prestação de serviços com qualquer escritório de advocacia.



## **17 Cobertura de seguros**

O CONASS adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.